

# Monitor

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lema de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 129  
Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio Mendes n.  
108—Rio de Janeiro  
GERENTE—Zito Bastião  
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUHY—THEREZINA, 8 de abril de 1909.

ASSIGNATURAS  
Anno . . . . . 12:000  
Ses menses . . . . . 8:000  
Três . . . . . 5:000  
Para fora da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO  
Monitor  
Maranhão, 5.

Nô Lloyd «Olinda» seguiram para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, os illustres senadores federaes drs. Joaquim Ribeiro Goççalves e José Eusebio Carvalho e Oliveira, ultimamente eleitos, o primeiro por esse Estado e o segundo pelo Estado do Maranhão.

Para a cidade da Parahyba embarcaram o dr. Merval Veras e o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira que vai inspecionar, naquella cidade, a capitania do porto e a escola de aprendizes marinheiros.

Rio, 6.

O presidente da Republica, dr. Affonso Penna regressou dos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde fôra inaugurar os serviços das obras do porto de Curitiba, e os trabalhos da estrada de ferro cathariense. S. exc. subiu para Petropolis, onde se acha actualmente.

Sob a direcção do dr. Victor da Silveira appareceu nesta capital mais um orgão de publicidade intitulado «Diario da Tarde». Este jornal noticiou que o dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, actual presidente do senado estadual mineiro telegraphou ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica, affirmando ser contrario á candidatura do dr. David Morethson

Campista, actual ministro da fazenda, ao elevado cargo de presidente da Republica, dizendo que em ultimo caso apoiará a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, actual ministro da guerra.

Regressou a flotilha naval que se achava fazendo operações no sul do Brazil. O almirante Alexandrino Alencar, actual ministro da marinha, satisfeito com a velocidade das possantes machinas do elegante «destrôyer Piauhv», a cujo bordo preferiu viajar e dirigir todas as manobras, mandou abonar, como gratificação, um mez de soldo a toda tripulação do referido «destrôyer».

Em Londres foi lançado ao mar, sahido dos estaleiros Yarrow Belfast Dreadnought, o cruzador «S. Paulo», notavel unidade da nossa marinha de guerra.

## AVULSO

Maranhão, 5.

Sigo hoje Rio, donde creverei todos amigos, que podem contar ali com a minha leal dedicacão e a presacção dos meus francos serviços.

Penhoradissimo obsequios recebidos peço ordens. Saudações.  
Joaquim Ribeiro.

## Sexta-feira da Paixão

Todos os annos, num grande ritmo piedoso, bate o coração da christandade neste dia evocador do mais bello, do maior e mais grandioso sacrificio que já foi dado á humanidade contemplar sobre a face do planeta.

O vulto soberano de Jesus paira acima das almas, através do tempo, como o unico astro visivel

por entre a bruma no meio da tormenta, como unico ponto brilhante de uma costa flagelada das ondas raivosas, mostrando além, aos olhos dos naufragos, o porto sagrado e supremo em que arde a esperança como um verde pharol mostrando a possibilidade de arribada salvacão.

Torturada por uma vasta serie incoherente e tórva de paixões, por uma longa theoria causativa de illusões e desillusões, a especie humana agita se em febre, numa grande crise epileptica de aspiracões e de abatimentos, de trabalhos e de gosos estonteada em meio do esplendor ephemero das conquistas materiaes, que a sciencia arranca aos grandes mysterios da natureza, aproveitando-lhe as forcas mais finimas, dando aos homens a illusoria miragem de se haver transposto o limiar do supremo bem, representando no marulho das grandes cidades, a tiranda para o ar em sudacões de ferro e granito, a copia dos seus momentos de trabalho no rutilo das indústrias.

A intelligencia e a forca colligadas, numa alliança hybrida, desdendem sobre o globo o imperio a-bastido do ouro, submettendo-se todos ao seu dominio incontrastavel, curvando-se a sua lei omnipotente e omnimoda, produzindo-se a sombra da sua destraldada bandeira crimes e vaidades.

Mas no meio desse estofegar grandioso de civilisacão, lá, no racodito invisivel de cada coração, de cada espirito, de cada alma, uma secreta voz murmura que a felicidade não é todo esse esplendor artificial; que ella palpita para além, numa orbita linguqua, pois que todo esse rumor de victoria que esse dos flancos gloriosos da terra, no afan do trabalho, que toda essa luz que se irradia das cidades soberbas, perdem-se no espaço infinito, como manifestacões tão ephemeras como o proprio animalculo arrojante que os produz.

A humanidade, no meio das suas pompas modernas, vas comprehendendo e cada vez mais, que a ventura maior está na paz de coração na serenidade do espirito, no sossego da alma tranquilla e humilde, preparada-se pela virtude para a hora admiravel da luz, do vóo, para as regidas novas, no grande presentimento de uma luz eterna, a cujo grande calor, desabrocharão, numa primavera celeste, as flores infindaveis do verdadeiro bem e do verdadeiro amor.

Só a victude pode ser a porta desse sublime reino.  
E a virtude é o exercicio coatinuo do bem, nas suas variadas formas, resplendendo no amor do universo e no amor do proximo, no sacrificio latente da caridade.

Jesus foi isso—o sacrificio vivo, o amor latente, o desinteresse coatinuo.

Por isso é que elle é, através dos seculos, a luz guadora e balsamica que nos illumina na escura trajetoria da existencia; por isso é que, adolos se debrucam em torao dos symbolos do seu corpo morto, procurando na evocacão da sua grande alma, o renascimento da fé morta, a resurreicão das esperanças em meio do tumultuatio e sinistro choque das paixões que angustiam e abatem a humanidade, vencida entre victorias, soffredora entre gosos, cega entre luzes. Em volta da sua imagem protorna-se a humanidade afflicta, porque ainda não compriu as suas palavras, que são espirito e vida e que nestas romarias santas bem podem ser melhor meditadas e seguidas.  
(Ext.)

## Distruição Florestal

«Friez» vemos constantemente, a lamina cortante do machado e a chama crepitante do facho, aquella a derrubar as arvores seculares e gigantescas das nossas bellas florestas, para serem devoradas pelas audazes labaredas deste; vemos aquillo que tanto tempo levou para formar-se, em poucos minutos, transformar-se em um punhado de cinzas!

Este espectáculo—horror da nossa flora, da nossa fauna, e prenuncio de verdadeiras misérias e desgraças futuras—devemo-lo unico e exclusivamente a ignorancia da mór parte dos nossos lavradores, que não têm uma pequena noção do mal que fazem a si, e, com mais intensidade, ainda, aos que os succederem.

Porém, ainda mais triste e vergonhosos e, mais deprimente e sem razão, é o descuidoso abandono que dão os nossos governantes a um assumpto tão importante e digno de sua attentão,—qual o de conservar e melhorar as nossas mat-tas.

Não isto para elles é cousa sem utilidade, não merece o minimo cuidado!

Alguns paizes europeos e africanos hoje maldizem os terriveis effeitos de tão pessima pratica da agricultura rotineira; mas por isso mesmo não os devemos seguir.

Nós, que já temos esses exemplos frisantes, que não estamos mais no tempo em que a sciencia agronomica era por parte desconhecida, como quando aquellas nações deixaram, que, tão erradamente, o machado e o fogo destruissem suas florestas. Nós, que vivemos em pleno seculo vinte, guiados somente

pela luz vivificante das sciencias, não devemos de modo nenhum, consentir a continuação do mal que nos flagella e flagellará mais ainda aos que hão de vir!

O que aqui nos traz é fazermos um justo apello aos governos em geral, para que não se creiem leis energicas proibindo estas depreações monstruosas, e obrigando-se a conservar e constituir as nossas florestas, tão largamente devastadas, mas que, tambem, possam voltar e difundam o ensino agricola ainda tão desprezado pelo povo brasileiro! Sem esse ensino fecundo, jamais as leis rurais serão observadas, jamais progrediremos, e jamais o nosso querido Brasil, no concerto mundial, occupará o eminente logar que lhe está reservado.

Aos particulares a tarefa de replantarem matas torna-se um pouco pesada, não só porque vão encontrar um campo arido, mas principalmente porque, como diz Assis Brasil: tanta virtude não é para se exigir de um povo que ainda deve ter muito rudimentar o sentimento de solidariedade humana e cujos instintos ainda não collocam no caso de gozar profundamente senão com as sensações imediaes.

A acção do governo é, pois, necessaria. Elle poderá fazer muito, sem ter necessidade de recorrer a meio oppressivo e odioso.

Que os nossos clamores cheguem aos seus seus ouvidos e digam algo dos infortúnios que nos ameaçam, e o que queremos, é o que almejamos.

J. Fonseca Ferreira.

### Notas e Noticias

Estam sendo celebrados com muita concurrencia de fiéis os festejos da semana santa.

Estève em transito entre nós, vindo do Recife em visita aos seus parentes em Florianópolis, o acadêmico de direito Esmaragdo de Freitas.

Ja regressou a sua residencia em Alto e Baixo Longa, os coronéis Manoel Cardoso e Euclydes Miranda.

Para o Uniao seguiu o nosso amigo coronel Benedicto José do Rego, digno juiz do Tribunal de Contas.

No mez ultimo funcionou a 1ª secção do jury deste anno, sendo julgados 6 reos, 4 por crime de homicidio e 2 por tentativas graves.

Encontra-se nesta capital o sympathico preparatorio Pedro Borges da Silva.

A passeio seguiu para o interior do municipio o nosso amigo sr. F. Pres de Castro, acompanhado de sua exma. familia.

Tambem com o mesmo fim seguiu-se por poucos dias o nosso distincto amigo coronel Antonio A. Castro Veloso.

Por telegramma que recebemos sabemos que fora pleiteado nas materias que constituem o 1º anno de direito da Faculdade Livre do Rio de Janeiro o nosso talentoso con-

### Intimo

Senhora, eis-me liberto, finalmente! Esta alegria que me vem do seio, Doce, serena, silenciosamente, Esta alegria ha de derramar-se, cresco.

Pois, tendo o coração risonho, Cheio Das vibrações de um passaro innocente, Vivo a sonhar, sem o minimo receio De, como outrora, amar-te novamente.

Mas ouve quando vejo-te de longe, Sinto tornar-se toda casta, e serena Numa tristeza angelica de monge...

E choro, então, intimamente, vendo Em a mesma angustia que por ti soffria Tu, por outro, senhora, vaes soffrendo.

ANTÔNIO CARVALHO.

raneo Francisco Otto Ferreira de Carvalho, irmão do nosso chefe dr. B. de Carvalho.

Ja regressou a esta capital o passageiro que empreendeu a viagem aos Atoos, o nosso distincto collega do Pinhy coronel Emilio Burlamaqui.

Partiu o Rio de Janeiro partho na semana passada a exma. sra. M. Flora Araujo, dilecta esposa do illustre dr. Marcos Pereira de Araujo.

Ja regressaram de Uniao os nossos dignos amigos e colaboradores drs. Gonçalo Cavalcanti e Miguel Rosa.

Permanecem entre nós os nossos illustres amigos dr. Pedro Teixeira e Major Ricardo Teixeira, acompanhados de sua digna genitora: exma. sra. dr. Ursula Teixeira.

Para o interior do municipio seguiu a passeio com sua exma. familia o illustre coronel Manoel Lopes C. Lima.

Tambem a passeio foi para o municipio de Castello o nosso venerando amigo desembargador José Curato de Mello Torres.

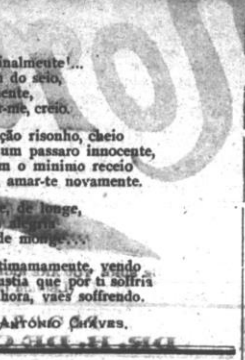
### Loterias da Capital Federal

Antonio Ramos Lopes, faz sciente aos seus bons frequentes que adiu a sua viagem a Fortaleza, por ter recebido do seguinte geral no Ceará, o seguinte telegramma:

«Chegaram bilhetes S. João, plano animador, devidos 3 sorteios; primeiro e segundo sorteios premios maiores 100 contos; 200 contos; primeiro sorteo a 23, segundo e terceiro a 24 Junho. Convem demorar aqui. Diga quantos bilhetes quer. Th. 3 abril 909.»

### Casamentos

A 20 de fevereiro foi aprazivel tyvenda: «Olla d'agua» em S. João do Pinhy, de propriedade do nosso importante amigo coronel Herculanus Ferreira de Carvalho, realçoes o casamento do capitão Auguste Clementino de Souza Martins com a gentil senhoria Izabel Deoudon de Carvalho, sobrinha e filha do referido dozelello nosso referido amigo. Aduzados os noivos com amigos e conhecidos Honorio Francisco dos Santos e Francisco Ferreira de Carvalho.



Pela farta, como abém ser todas realizadas pela familia Carvalho, ali compareceu a elite da sociedade pernambucana. A banda de musica da de Oupabros delicia os circumstantes, executando lindas peças do seu vasto repertorio. A noite houve animadas bailes que se prolongou até as dezhoras, sahindo todos os convidados excessivamente penhorados pelo tratamento delizioso que lhes foi dispensado pelo dono da casa e sua digna familia.

Por occasião do jantar o dr. João José Vaz da Costa, promotor publico da comarca, em brilhantes phrasas brindou os noivos, salientando ainda assim os seus vastos conhecimentos e dotes oratorios.

Agradecendo a communicação que nos fizeram desajustos ao joven par grande mpaes de felicidades.

### Notas no Par

Para hoje aida instalada oo capitulo Basilio Cabral.

A 2 de c. Urbana Leite. A 10 de c. venterando o coronel Norberto de Castro e Silva, digno membro do Tribunal de Contas, e a de senhoria Anticia Burlamaqui, dilecta filha do coronel Fontes de Burlamaqui.

A 11 da exma. sr. d. Sinhá Vasconcelos, esposa do coronel João Antonio, e do coronel Antonio Francisco Ribeiro, comandante do corpo militar de policia e a de senhoria esposa de exma. sr. d. Filomena Barreira Ribeiro.

A 12 da exma. sr. d. Marquinhos da Lagoa Nogueira, filha da esposa do coronel Julio Nogueira.

A 14 a do talentoso dr. Theomistocles Avellino, e a de formosa senhoria Eulália Pereira, gentil filha do coronel Antonio João B. Ferreira.

O illustre coronel Honório Parentes, communicou-nos o ajuste de casamento de sua gentil filha senhoria Ignês Parentes, com o dr. José Estylio dos de Miranda, juiz districtal do Campo-maior.

Em S. J. do Pinhy contrastam casamentos illustres: o sr. Ernesto Ferreira de Carvalho e a formosa senhoria Amelia Bonado, devedores de um matrimonio se effectuarem em maio proximo.

### São Francisco

Escpim nos de São Francisco do Estado do Maranhão.

Hoje presenciavi aqui nesta villa um triste e estranho facto,

que não pode passar despercebido. Por uma coincidência qual quer vieram de fora para serem sepultados aqui dois cadáveres de homens, que chegaram às 6 horas da tarde. Pois bem; desde essa hora a biaga, que domina a igreja desta freguezia, mandou dobrar os sinos á finados até OITO horas da noite, quando foi dado sepultura aos mesmos defuntos. Como signaes a noite era coisa nunca vista por aqui tornou-se o facto, alem de estranho, muito lugubre!... E o bonito é que os defuntos foram conduzidos ao cemiterio aquella hora, acompanhados de padre, musica etc, numa verdadeira panteia, em uma algarraria de pastar, digna de tornar-se publico pela imprensa, como um espectáculo estranho aos nossos credos de povo catholico! O diabo é se a moda pega, e o povo, que é sempre inclinado ao escandaloso e a novidade, venha a se submeter!... O que admira é que o padre, em cujos bolsos tinha ouvido grossos cobres, haja arrevido a esse espectáculo, tornando-se comparsa de uma scena; digna de lastima.

Mas... se os olhos folgam de ver e os ouvidos deliciaem de ouvir, eu peço a Deus não assista mais tal espectáculo, nem ouça dobras de sino á noite.

Em 10 de março de 1909.

### Pelo mundo Mendigos ricos

É um verdadeiro contraste, em todo o caso a verdade. O mendigo mais rico do mundo é Simão Fidias, que emola em Paris, tendo se dedicado a ta commercio de licitação officio pela simples razão de haver nascido sem braço e sem pernas. Ha vinte e cinco annos, Simão possui ja uma fortuna de cerca de 250 contos de reis, e, isto annos mais tarde, conseguiu que seu capital chegasse a perto de mil contos. Cre-se que, hoje, elle possui o dobro ou triplo dessa somma.

Más, não é esse o único pobre rico. Em Agosto de 1904, morreu em Nisa um velho judeu, russo, coxo e mendigo, chamado Abrahamo Fidias. Deixava-se a mendicidade desde a infancia, e, depois de se fazer popular nas ruas de Paris e nas principaes praças de banhos da Riviera, foi emolado em Monte Carlo. Ganhava alli muito dinheiro, mas não o gosiava, porque quanto mais rico se tornava, mais miseravelmente vivia, tanto que quando falleceu se disse que morreu de fome.

Fidias deixou mais de 1200 contos de reis, que legou integralmente a igreja Rothschild com este proverbio popular: «Dinheiro chama dinheiro» por muito rico que seja alguns mendigos de hoje, nenhum d'elles, entretanto, mereceu, titulo de «rei dos mendigos», como o celebre Claus Patch; coincidência e famoso na Inglaterra, em principios do seculo XVIII, sob o honroso titulo de «rei dos mendigos». Pouco antes de morrer, em Londres, Patch foi conduzido, sobre uma cama, a presença de milhares de pobres, chegado de todos os pontos da metropole. Endireitando-se sobre os travessouros, o velho rei da miseria dirigia



